



POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

LAYLA RAFAELLA DE LIMA SILVA; LUANA NAIARA DA SILVA; ALANA MAIARA BRITO
BIBIANO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede, ampliando o cuidado para além de uma atividade curativista. De acordo com a Portaria nº 635, de 22 de maio de 2023 do Ministério da Saúde, instituiu-se o incentivo financeiro federal de implantação e custeio para as equipes multiprofissionais (emulti) na APS. Possibilitando a reconstrução da APS no Brasil, com a ascensão de ações interprofissionais e incorporação de inovações em saúde, com agregação de novos mecanismos organizativo, estruturais e similaridade ao trabalho do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as potencialidades e desafios do trabalho da emulti na APS. **Material e Métodos:** O trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de categoria narrativa, que utilizou as bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Google acadêmico, selecionando artigos e textos de cunho científico publicado entre os anos de 2023 e 2024, após aprovação da Portaria nº 635, de 22 de maio de 2023 do Ministério da Saúde. **Resultados:** No campo das potencialidades, destacam-se a integralidade do cuidado como um princípio fundamental que norteia as ações desenvolvidas pela emulti no contexto das condutas realizadas na APS. Ampliação do escopo de práticas, esmerar a resolubilidade da APS, incorporar assistência, prevenção de doenças, promoção, vigilância e formação em saúde evidenciam o direcionamento para o cuidado integral em saúde. Com destaque para o incentivo financeiro, como relevante estratégia para o fortalecimento do trabalho interprofissional na APS e a ampla diversidade de profissões que podem compor as equipes. Como desafios, foram identificadas as dificuldades das interações e organizações de trabalho e necessidade de estabelecimento de parâmetros para os fluxos assistenciais. **Conclusão:** Com a instituição das emultis evidenciam-se estratégias de fortalecimentos para promoção do cuidado integral, com necessidade de avanço na organização do trabalho, adequado dimensionamento das equipes nas condições de trabalho na APS e em processos robustos de formação e qualificação profissional.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; INTEGRALIDADE EM SAÚDE; INTERPROFISSIONALIDADE; MULTIPROFISSIONALIDADE**